

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA.
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

NATALIA CRISTINA DA COSTA SILVA

**PREVALÊNCIA DO USO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS
ANDROGÊNICOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO
NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

**JOÃO PESSOA
2023**

NATALIA CRISTINA DA COSTA SILVA

**PREVALÊNCIA DO USO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS
ANDROGÊNICOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO
NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Educação física, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação física.

Area de pesquisa: Construção do Conhecimento em Educação Física

Orientador: Prof. Dr. Theodan Stephenson Cardoso Leite

JOÃO PESSOA

2023

S581p

Silva, Natalia Cristina da Costa

Prevalência do uso de esteróides anabólicos androgênicos em praticantes de musculação na cidade de João Pessoa – PB / Natalia Cristina da Costa Silva. – João Pessoa, 2023.

28f.; il.

Orientador: Prof. Theodan Stephenson Cardoso Leite.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Esteróides Anabolizantes. 2. Musculação. 3. Riscos. I. Título.

CDU: 796.414:615.099

**PREVALÊNCIA DO USO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS
ANDROGÊNICOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO
NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

João Pessoa, 2023

Projeto apresentado pelo(a) aluno(a) **NATALIA CRISTINA DA COSTA SILVA**, do Curso de Bacharelado em Educação Física, tendo obtido o conceito de _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Theodan Stephenson Cardoso Leite

Prof. Orientador

Prof. Ms. Jean Guedes Dantas

Prof. Membro da banca

Prof. Dr. Alcidemar Lisboa de Carvalho Junior

Prof. Membro da banca

DEDICATÓRIA

Eu dedico essa minha obra a Deus, sem ele eu não teria capacidade para desenvolver este trabalho, a todos que fizeram parte de minha trajetória acadêmica, cada conhecimento passado, e em especial a minha família, que me apoiaram em toda essa jornada pois é graças ao seus esforços que hoje posso concluir esse curso.

Com enorme carinho e dedicação.

Natalia Costa.

AGRADECIMENTO

Eu agradeço primeiramente a Deus, por me dar força e coragem de passar por todos os obstáculos de minha vida, e a minha família por apoio e amor que reflete em toda minha trajetória, agradeço aos professores do curso de educação física que me forneceram todas as bases necessárias para a realização deste trabalho.

Eterna gratidão.

Natalia Costa.

RESUMO

O objetivo desse estudo foi analisar a incidência e a prática do uso de esteroides anabolizantes androgênicos em praticantes de musculação da cidade de João Pessoa. Assim como, contextualizar o perfil social dos indivíduos que fazem o uso de esteroides anabolizantes androgênicos, como também demonstrar o real interesse do uso de esteroides anabolizantes androgênicos em praticantes de musculação na cidade de João Pessoa. Este foi um estudo transversal, com caráter descritivo, associativo e quantitativo, entre voluntários praticantes de musculação com idade entre 18 e 50 anos, utilizando-se da instrumentalização de coleta de dados, por meio de questionário executado a partir do sistema do Google *Forms*. Posteriormente a coleta desses dados, nossos resultados mostraram uma prevalência do sexo masculino nesta prática, sendo a maioria jovens com até 20 anos de idade, com o ensino médio. Dos participantes, onde 23 deles afirmaram a utilização esteroides anabólicos androgênicos para fins estéticos, sem o acompanhamento médico devido, e os meios de obtenção desses anabolizantes foram comprados nas farmácias com receitas ou adivinhos por amigos. Diante disso, concluímos que todos os objetivos inicialmente propostos, foram alcançados. Na sua construção, notamos que a busca pelo corpo perfeito, faz com que o indivíduo adote medidas que podem acarentar sérios problemas de saúde. O uso destes produtos de modo irresponsável e incorreto, como visto por meio desse estudo realizado na cidade de João Pessoa, serve como um forte exemplo, de como essa ocorrência vem aumentando e está se tornando um sério problema de saúde pública em todo mundo.

Palavras-chave: Esteroides anabolizantes. Musculação. Riscos

ABSTRACT

To this end, the aim of this study was to analyze the incidence and practice of anabolic and androgenic steroid use among bodybuilders in the city of João Pessoa. The aim of this study was to analyze the incidence and practice of anabolic androgenic steroid use among bodybuilders in the city of João Pessoa. It also aimed to contextualize the social profile of individuals who use anabolic androgenic steroids, as well as to demonstrate the real interest in and use of anabolic androgenic steroids among bodybuilders in the city of João Pessoa. This was a cross-sectional, descriptive, associative and quantitative study among volunteer bodybuilders aged between 18 and 50, using a questionnaire executed using the Google Forms system. After collecting this data, our results showed a prevalence of males in this practice, the majority being young people up to 20 years old, with a high school education. Of the participants, 23 said they used AAS for aesthetic purposes, without proper medical supervision, and the means of obtaining these anabolic steroids were bought from pharmacies with prescriptions or from friends. We therefore conclude that all the objectives initially proposed were achieved. In their construction, we noticed that the search for the perfect body leads individuals to adopt measures that can lead to serious health problems. Its use in an irresponsible and incorrect way, as seen in this study carried out in the city of João Pessoa, serves as a source of health problems.

Keywords: Anabolic steroids. Bodybuilding. Risk

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
MATERIAL E MÉTODOS.....	9
Participantes.....	10
Procedimentos.....	10
Análise dos dados.....	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
CONCLUSÃO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICE A — Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).....	25
APÊNDICE B — Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável.....	27
ANEXO A — BRIZON.....	28

1 INTRODUÇÃO

A musculação pode ser definida como a prática de exercícios físicos com resistência ou contra resistência¹. É uma ação baseada nos princípios de treinamento com pesos, além de ser um mecanismo mais eficiente na indução de respostas fisiológicas ao exercício. Tal prática oferta a possibilidade de trabalho biomecânico e morfofuncional com diferentes aspectos do treinamento, trazendo consigo diferentes contextos e aplicabilidades do ponto de vista fisiológico e neuromusculares².

Sendo descrita como uma atividade desenvolvida através de exercícios físicos e analíticos, que utilizam a resistência progressiva com carga fornecida por recursos materiais, tais como dos halteres, barras olímpicas, anilhas, caixas de madeira, módulos, *steps*, extensores, peças lastradas, ou até mesmo o próprio corpo. Tendo a possibilidade de trabalhos de força, resistência, flexibilidade, aumento da capacidade de resistência a dor, e cardiorrespiratória. A prática de musculação atua na promoção e prevenção de saúde, sendo um promotor central no entendimento da melhora na saúde, atuando no retardamento de diversas doenças tais como diabetes mellitus, hipertensão arterial, obesidade, incluindo também a atenuação dos impactos de doenças autoimunes, tais como fibromialgia, mal de Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica-ELA, entre outras^{2,3}.

Entretanto, essa prática também gera importantes benefícios à parte estética, pois favorece o crescimento muscular de forma gradativa. Com isso, nas últimas décadas, a televisão e as Mídias sociais têm incentivado a busca pelo “corpo perfeito”, dando uma importância exacerbada aos atributos físicos. Esse apelo serviu como um importante atrativo, despertando interesse de jovens e adultos para as academias em busca desse “corpo perfeito”. Como os resultados de construção muscular nessa atividade são gradativos, esses indivíduos acabam utilizando-se de recursos externos para potencializar esse crescimento.³

Nesse contexto, os hormônios esteroides androgênicos com efeito anabolizante (EAA), são usados com um perigoso recurso de forma irresponsável e indiscriminado para esses fins. Os EAA são uma classe de hormônios naturais e sintéticos da testosterona, utilizado unicamente para fins de tratamento médico que também regulam positivamente e aumentam o número de receptores androgênicos, permitindo assim o aumento da intensidade do treinamento e contribuindo indiretamente para o aumento do tamanho e da força muscular⁴. No entanto, a utilização dessas substâncias traz consigo uma série de implicações, que envolvem a área de Educação Física e da Saúde como um todo, e que impacta diretamente na qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade como um todo⁵.

Essa busca por academias e o uso desses recursos externos, estão amplamente distribuídos no mundo todo. Ademais, na cidade de João Pessoa, de acordo com pesquisa feita pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), houve um aumento de mais de 25% de praticantes de musculação entre o período de 2009 e 2018^{4,5}. Tendo em vista que pode estar ocorrendo uma normalização informal na utilização em massa de esteroides anabolizantes em diferentes locais e principalmente ligadas ao meio desportivo e de academias de musculação. Logo, buscamos compreender e identificar os principais aspectos ligados a essa prática, com alguns praticantes de musculação na cidade de João Pessoa

Nesse sentido, o presente estudo está projetado para buscar dados fidedignos sobre o problema apontado, o qual se configura de relevante interesse para o indivíduo/comunidade, com foco em orientar a prática dos profissionais da área, cujas tomadas de decisão necessitam estar pautadas em princípios científicos. Para isso, o objetivo desse estudo foi analisar incidência e prática do uso de EAA, em praticantes de musculação da cidade de João Pessoa. Assim como, contextualizar o perfil social desses indivíduos, como também demonstrar o real interesse e as motivações do seu uso, em praticantes de musculação na cidade de João Pessoa.

MATERIAL E MÉTODOS

Participantes

A população do estudo foi constituída por praticantes de musculação em academias de João Pessoa, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 50 anos. A amostra foi formada por 100 indivíduos, de acordo com os critérios de inclusão. A presente pesquisa se caracteriza por um estudo observacional, transversal, com caráter descritivo, associativo e quantitativo de campo. A presente pesquisa atende às normas para a realização de pesquisa em seres humanos (resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde- CNS) e foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa em seres humanos da Faculdade Nova Esperança, com parecer de nº 6.306.103 e CAEE 73950923.4.0000.5179. Todos os participantes do estudo assinaram o termo de Consentimento livre e esclarecido.

Procedimentos

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi em forma de questionário com perguntas fechadas, por meio do qual visamos identificar a frequência do uso EAA. Esta

pesquisa foi realizada de forma *online* através de questionários previamente elaborados, através do criador de formulário do Google (*Google Forms*), e está circunscrita para a população que pratica musculação na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba. Para isso, o recrutamento dos voluntários acontecendo por meio de mídias sociais (*Instagram, WhatsApp*), dessa forma, os participantes foram orientados e direcionados a responderem o formulário eletrônico, conforme (FRIZON, 2005)⁶ (ANEXO A).

O trabalho em questão seguiu rigorosamente as normas estabelecidas pela Resolução 674/2022 para a realização de pesquisas em seres humanos. Para tanto, foi necessário a concordância dos participantes por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE (APÊNDICE A), de acordo com a Resolução CNS nº 466/2012. O estudo também atendeu ao Código de Ética dos profissionais de Educação Física registrados no sistema CONFED/CREFs, conforme a resolução CONFED Nº 307/2015. Adicionalmente, o estudo foi previamente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE, que supervisiona pesquisas envolvendo seres humanos.

Análise dos Dados

A análise dos dados foi realizada, utilizando-se técnicas da Estatística Descritiva, sendo apresentada por frequência relativa, com o auxílio de uma planilha eletrônica e do programa Windows Excel como banco de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

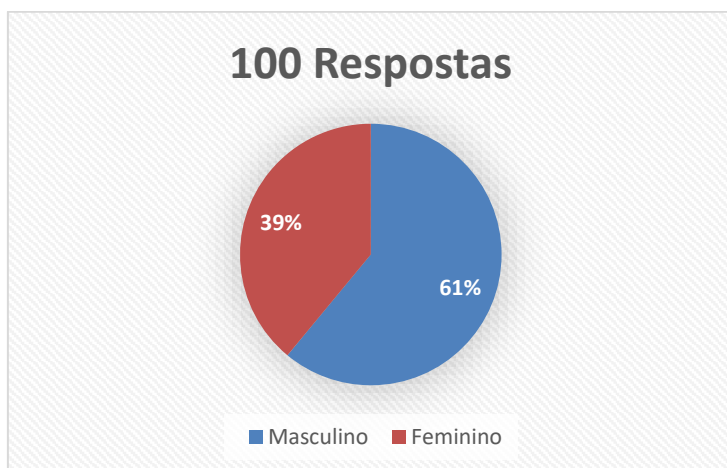
Gráfico 1: Idade dos participantes envolvidos no estudo



Inicialmente, todos os 100 participantes que concordaram em participar do estudo

tiveram que assinar o TCLE, de acordo com os cuidados éticos necessários. Posteriormente, foi demonstrado as idades dos participantes, e, de acordo com gráfico , notamos que a maioria (30%) apresentavam idades de até de 20 anos e 61 participantes eram do sexo masculino (gráfico 1).

Gráfico 2: Sexo dos participantes envolvidos no estudo



Sobre isso, os estudos de Bell et al.⁷, demonstram uma preferência de jovens do sexo masculino na prática esportiva, com o objetivo principal de melhorar a estética corporal, e como razão secundária, a saúde. Por sua vez, nossos dados mostraram o menor percentual de participantes com idades a partir de 40 anos (10%), diferentemente, os estudos de Dascal e colaboradores (2019)⁸, afirmam um aumento de pessoas com mais de 40 anos, envolvidos na prática de atividade física, como demonstraram nossos dados.

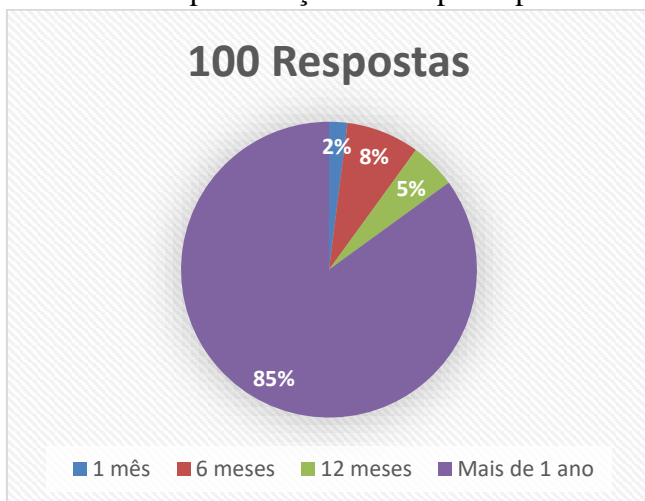
Essa conscientização reflete principalmente a preocupação na prevenção de futuras doenças e justifica os dados atuais, afirmando que a expectativa de vida da população está crescendo e, esta por sua vez, vem envelhecendo com uma melhora na qualidade de vida, devido à conscientização da importância da atividade física⁹. De acordo com alguns estudos, existe uma projeção que em 2030, colocará o Brasil no quinto lugar, com a população mais idosa em todo o mundo¹⁰. Diante disso, a prática regular de atividade física para essa população subsidiará uma melhoria substancial na qualidade de vida destes indivíduos.

Gráfico 3: Grau de escolaridade dos participantes envolvidos no estudo



Em nossos achados, o gráfico 3 mostrou que a maioria dos participantes tem o nível médio de escolaridade, isso provavelmente reflete os dados acima, prevalecendo o maior número de participantes com idade de até 20 anos. A literatura não demonstra nenhuma relação entre o grau de escolaridade e a prática de atividade física, entretanto, como relatamos anteriormente, existe uma prevalência de jovens envolvidos na atividade física, com o intuito de melhoria na aparência corporal.

Gráfico 4: Representação do tempo na prática de atividade física

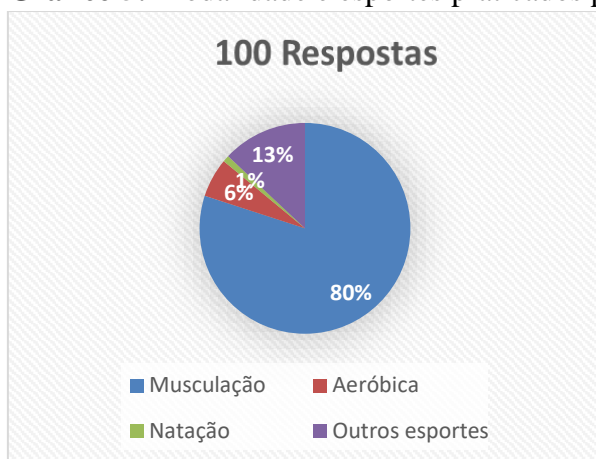


Dando continuidade em nosso estudo, o gráfico 4 mostra há quanto tempo que os participantes estão praticando atividade física, nele 85% praticam há mais de 1 ano. A prática da atividade física, mesmo quando utilizada para fins estéticos e principalmente quando iniciada precocemente é a garantia para a manutenção da saúde de todos os órgãos e sistemas corporais,

além de ser um importante meio de prevenção para doenças crônicas, logo que, o principal fator de risco para essas comorbidades é o sedentarismo. Ademais, alguns estudos afirmam que todos os inquestionáveis benefícios, advindo dos hábitos precoces por meio da realização da atividade física, são prolongados e garantidos por toda idade adulta¹¹.

Nessa perspectiva, entendemos que o indivíduo quando praticante de modo precoce de atividade física se desenvolverá em um adulto mais saudável e com uma menor probabilidade para desenvolver as consequências advindas do sedentarismo. Sobre isso, Marques e colaboradores (2020)¹¹ afirmam que uma outra importante contribuição da atividade física precoce, e o menor tempo envolvido com multimídia, uma preocupação com alimentação saudável e a ausência de consumo de álcool e tabaco.

Gráfico 5: Modalidade e esportes praticados pelos envolvidos no estudo



Dentre as principais modalidades esportivas que são praticadas pelos envolvidos no estudo, a musculação foi a atividade mais citada, com 80% da prática (gráfico 5), seguida por outros esportes, diferente da atividade aeróbica e da natação. Diante disso, já abordamos por meio de nossos dados anteriores (gráfico 1) e estudos publicados¹¹, que a maioria dos jovens busca por meio da musculação, os benefícios estéticos, que essa pratica oferece.

Para esse fim, a musculação é a atividade física mais utilizada em todo mundo, isso porque, ela é considerada uma modalidade física completa e segura. Isso porque, na sua execução utiliza-se cargas e altas resistências, e os seus resultados para o desenvolvimento corporal são gradativos e envolve entre outros benefícios, o ganho de massa muscular, e essa modificação da musculatura desencadeia uma melhoria na autoimagem. Permitindo assim, moldar o corpo de acordo com cada desejo¹².

Entretanto, essa obsessão com a imagem corporal se intensificou nos últimos anos, transformando em uma característica da sociedade desenvolvida, que considera o fato de uma

boa aparência física, sinônimo de uma forma de sucesso e uma garantia a atração sexual. Devido a esses fatores, cresceu a busca pelo corpo perfeito, mesmo que para isso, seja necessária a utilização de alguns recursos externos que possam potencializar a construção desse corpo perfeito¹³.

Gráfico 6: A utilização de EAA



Diante dessas importantes observações, o gráfico 6 demonstra que dos 100 envolvidos, 29 deles admitiram utilizar algum EAA e 71 afirmaram não utilizar tais recursos. Apesar de não ser a maioria, esses dados causam preocupação, isso porque, para Bhattad e Roumia (2023)¹⁴, o uso de EAA é uma ocorrência comum entre os praticantes de musculação e de acordo com os autores, os dados apresentados sempre tendem a ser maiores que os reportados, talvez pelo próprio preconceito decorrente de sua utilização.

Gráfico 7: Dentre os EAA, os mais utilizados



Embora esses EAAs tenham sua indicação clínica, sua utilização para fins de crescimento muscular é bastante perigosa e apresenta diversos efeitos farmacológicos adversos e seu uso indiscriminado pode causar sérios prejuízos à saúde.^{14, 15}

Com isso, de acordo com o gráfico 7, dos 23 envolvidos na pesquisa que utilizam este recurso, 53% deles afirmaram que faz o uso do Durateston. Um esteroide unicamente prescrito e utilizando no tratamento de reposição de testosterona, em homens com baixa concentração desse hormônio no organismo e, que pode apresentar efeitos colaterais graves, quando utilizado de modo indiscriminado e em altas concentrações.

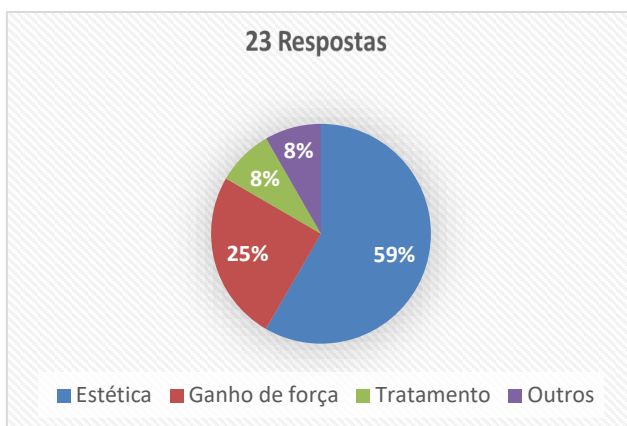
Na esteira dessa discussão, Torrisi e colaboradores (2020)¹⁶, demonstram que o uso indiscriminado de qualquer esteroide anabolizante, apresenta diversos efeitos colaterais e aumenta de modo exponencial a chance de morte cardíaca súbita, em decorrência de tais efeitos, assim como, o seu tempo de utilização.

Gráfico 8: Tempo relacionado a utilização de EAA.



Sobre isso, o gráfico 8 evidencia que a maioria desses usuários, utilizam esses esteroides há mais de 1 ano. De acordo com Alshareef e colaboradores (2023)¹⁷, os efeitos do uso ininterrupto e prolongado são acumulativos e podem ocasionar importantes lesões em alguns órgãos e também aumentar grandemente as chances de morte por insuficiências cardíacas. Ainda segundo os autores, os usuários desses esteroides, tem 30% de chances de causar dependência, caracterizando assim, seu uso crônico. Apesar da gama de efeitos colaterais, existem também os prejuízos emocionais e o psicossocial, que acaba refletindo negativamente por todo contexto familiar.

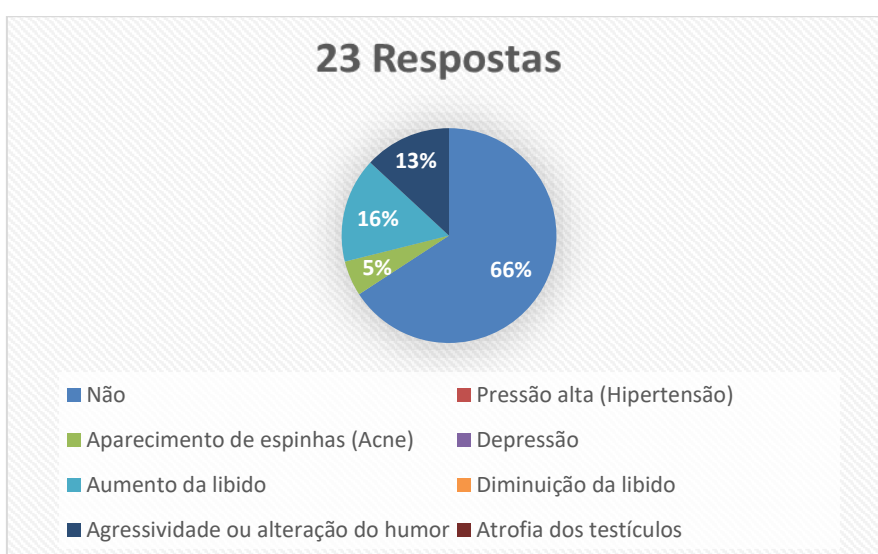
Gráfico 9: Finalidade do uso de EAA



De acordo com Sousa e colaboradores (2023)¹⁸, o meio de comunicação é o principal motivador do uso indiscriminado desses recursos, pois desencadeia uma busca pela perfeição estética, promovendo a admiração de pessoas por corpos, cada vez mais, malhados e sarados. Essa admiração baseada no culto ao corpo é identificada no gráfico 9, no qual, a maioria dos envolvidos (59%), justificaram o seu uso para fins estéticos.

Dessa maneira, de acordo com Moraes e colaboradores (2020)¹⁹, esse uso desregulado, justificam o aumento das estatísticas, tornando-se pauta e preocupações para a saúde pública, em decorrência dos diversos prejuízos causados ao indivíduo, que utiliza esses recursos de modo errôneo.

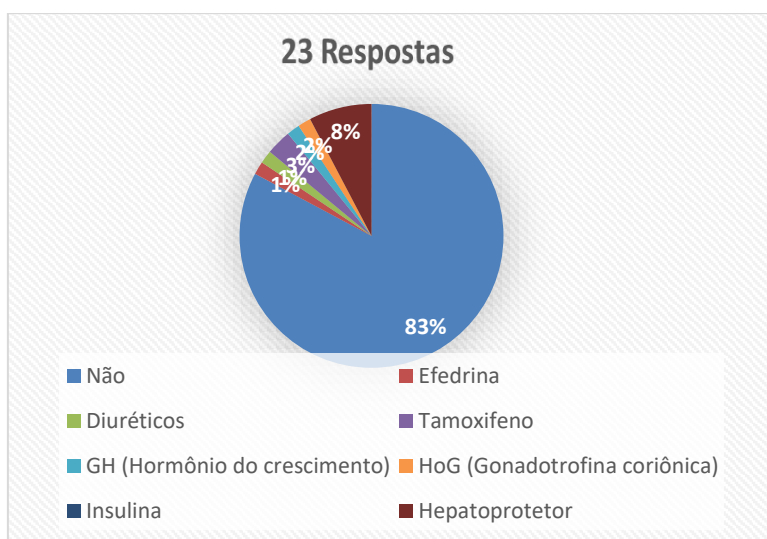
Gráfico 10: Aparecimento de efeitos colaterais durante o uso de EAA



Apesar de vários estudos publicados^{16,17,18}, demonstrarem os diversos efeitos colaterais do uso dos EAA, o gráfico 10 mostra que a maioria dos indivíduos envolvidos na pesquisa

(66%) relataram que não tiveram nenhum efeito colateral. Apenas 11% deles, afirmaram agressividade e alterações no humor, em decorrência da utilização dos mesmos. Esses dados contradizem os estudos de Maciel Ges e colaboradores (2022)²⁰, em que os autores demonstraram que aproximadamente 90% dos usuários de EAA, apresentaram diversos efeitos colaterais, como: efeitos endócrinos, gastrointestinal, efeito neurológico e psiquiátrico.

Gráfico 11: Utilização de outro medicamento ou suplemento em associação com EAA.

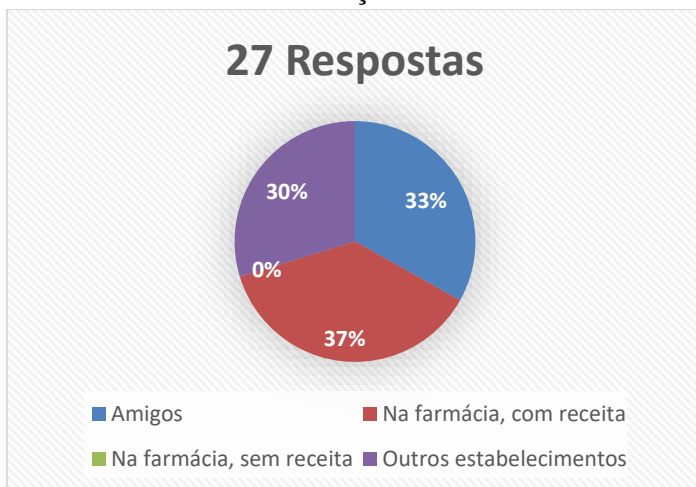


Nos estudos de White e colaboradores (2018)²¹, também foram observados diversos efeitos colaterais, dentre eles, a insuficiência cardíaca, insuficiência hepática, renal e outras alterações cardíacas. Por sua vez, nos estudos de Hauger e colaboradores (2021)²², foram observado alterações na regulação de humor, altos níveis de estresses, traços de personalidade antissocial, raiva e agressão total no traço comportamental, em comparação com os não usuário de EAA.

Ao serem questionados sobre a utilização de outro medicamento ou suplemento em associação com os esteroides anabolizantes (gráfico 11), dos 23 envolvidos na pesquisa que responderam 83% disseram não utilizar outra suplementação ou medicação. Para Reis e colaboradores (2020)²³, a associação dos EAA com outros suplementos alimentares é comumente utilizada nas academias brasileiras, com o intuito de potencializar o ganho de massa muscular. Os autores defendem que associação não tem nenhum tipo de fundamentação científica, logo são consideradas perigosas. Uma vez que essas administrações são feitas de modo pouco consciente, sem nenhum critério ou prescrição médica. Isso é facilitado, porque tais medicamentos e suplementos, são vendidos de modo indiscriminado e sem controle

rigoroso pelas farmácias ou laboratórios.

Gráfico 12: Meio de obtenção do EAA



Sobre isso, o gráfico 12 mostra que das 27 respostas, 37% dos envolvidos responderam que o meio de obtenção dos esteroides anabolizantes foram em farmácia com a devida receita, 33% deles responderam que essa obtenção foi por meio de amigos e 30% deles obtidos por meio de outros estabelecimentos.

Essas informações são corroboradas pelos estudos de Castilho e colaboradores (2020)²⁴, em que os autores descrevem que um apelo maior ao desejo pelo corpo ideal, justificam o uso inadequado, sua obtenção no mercado negro, sem a preocupação das orientações médicas ou outros profissionais de saúde. Essa modo de obtenção errado, expoe seus usuários a diversos efeitos colaterais, a doses superfisiológicas, colocando em perigo sua saúde física, mental e emocional.

Gráfico 13: Acompanhamento médico durante o uso de EAA



Toda prescrição medicamentosa deve ser realizada pelo profissional de saúde, no caso o médico, e a prescrição médica de terapias hormonais é restrita a necessidade comprovada, de

acordo com a existência do nexo causal, entre a deficiente e o quadro clínico. Sua utilização, como justificativa para o tratamento está pautada no casos de doenças, como: hipogonadismo, caquexia, em puberdade tardia, micropênis neonatal, podendo ainda ser indicada para outros casos restritos²⁵. Diante disso, entendemos que qualquer outra justificativa de utilização desses EAAs, não é aprovada pelos conselhos de saúde e conseqüentemente deve ser evitada.

Gráfico 14: O acompanhamento médico ajuda a prevenir doenças futuras?



Como pode ser visto, o gráfico 14 mostra que das 33 respostas, 70% dos participantes afirmaram que não tiveram acompanhamento médico, durante o uso dos EAAs, e apenas 30% foram acompanhadas durante a sua utilização. Ao serem questionados sobre se o acompanhamento médico ajuda a prevenir doenças futuras (gráfico 14), 97 % dos envolvidos responderam que sim. Todos esses dados demonstram que apesar da maioria dos envolvidos ter a consciência moral que o acompanhamento médico é necessário e pode além de curar, prevenir doenças futuras, o uso indiscriminado de medicamento está se tornando um problema de saúde pública em todo mundo.

Para minimizar esse problema, diferentes políticas e intervenções preventivas têm sido recomendadas para motivar a mudança de comportamento. Estas medidas tentam reduzir o uso indevido de medicamentos, como é o exemplos dos EAAs, através do enfoque em vários riscos comportamentais e fatores de proteção, tais como o enfoque na ética e nos valores, nos danos, nas alternativas saudáveis, na imagem corporal, nas expectativas dos pares, na dramatização da recusa de drogas e nas normas sociais²⁶.

5. CONCLUSÃO

A prática da utilização de EAA prescritos para tratar algumas patologias ou alterações, são literalmente aplicados para fins de crescimento muscular. Isso se torna ainda mais

preocupante, quando esses usuários entrevistados, 59% fazem essa utilização sem o conhecimento médicos, sem a preocupação de superdosagens e sem o pleno conhecimento sobre seus efeitos adversos.

Nossos resultados também mostraram que além não ter nenhum tipo de acompanhamento médico, durante essa utilização, os meios de obtenção desses esteroides são escusos e feito de modo independente e indiscriminado. Por fim, nossos resultados mostraram que a exemplo de diversos estudos publicados, a utilização desses esteroides, de um modo irresponsável e incorreto, também ocorre na cidade João Pessoa-PB. Por sua vez, essa ocorrência vem aumentando e se tornando um sério problema de saúde pública em todo mundo.

Na sua construção, notamos que a busca pelo corpo perfeito faz com que o indivíduo adote medidas que podem acarentar sérios problemas de saúde. Os resultados obtidos revelaram, neste contexto, que a maioria dos envolvidos na pesquisa eram do sexo masculino 61% e a musculação foi a principal atividade física adotada para a construção corporal.

REFERÊNCIAS

1. Back, Willian Luiz. Periodização do treinamento para a musculação.2022., 2018.
2. De souza, Thayná Maria Amorim et al. OS BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO PARA O EMAGRECIMENTO. **Revista Faipe**, v. 12, n. 1, p. 75-84, 2022
3. Segre, M, FERRAZ, FC. O conceito de saúde. **Revista de saúde pública**, v. 31, p.538-542, 1997.
4. Ganesan K, Rahman S, Zito PM. Anabolic Steroids. 2023 May 23. In: StatPearls. Treasure Island (FL): **StatPearls Publishing**; 29494025, 2023.
5. Freitas, Nayara Cristina Damaceno et al. O uso de esteroides androgênicos anabolizantes por praticantes de musculação. **South American Journal of Basic Education, Technicaland Technological**, v. 6, n. 2, p. 335-345, 2019.
6. Frizon F, Macedo, SMD. Yonamine, M. Uso de esteróides andrógenos anabólicos por praticantes de atividade física das principais academias de Erechim e Passo Fundo/RS. **Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada**, v. 26, n. 3, 2005.
7. Bell SL, Audrey S, Gunnell D, Cooper A, Campbell R. The relationship between physical activity, mental wellbeing and symptoms of mental health disorder in adolescents: a cohort study. **Int J Behav Nutr Phys Act**. v. 26;16(1):138. doi: 10.1186/s12966-019-0901-7.
8. Dascal JB, Sanders LMJ, Filho EGDC, Hortobágyi T. Dose-response effects of years of self-reported physical activity on old females' motor and cognitive function. **Braz J Phys Ther.**, v. 23(1):48-55. 2019. doi: 10.1016/j.bjpt.2018.06.002.
9. Galle SA, Deijen JB, Milders MV, De greef MHG, Scherder EJA, Van duijn CM, Drent ML. The effects of a moderate physical activity intervention on physical fitness and cognition in healthy elderly with low levels of physical activity: a randomized controlled trial. **Alzheimers Res Ther**. 2023 Jan 11;15(1):12. doi: 10.1186/s13195-022-01123-3.
10. Da Silva, Thiago Oliveira, Dolores Cristina Gomes Galindo. "Envelhecimento Populacional: Os impactos nas políticas públicas." **Diversitas Journal.**, v. 8.4, 2023.
11. Marques A, Loureiro N, Avelar-Rosa B, Naia A, Matos MG. Adolescents' healthy lifestyle. **J Pediatr.**, v. 96(2):217-224. 2020. doi: 10.1016/j.jpmed.2018.09.002.
12. Da Silva Bomfim, Vitoria Vilas Boas, Paula Paraguassú Brandão, Daniel Jonathan Medvedovsky Alba. "UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO." **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9.6: 2033-2044. 2023.

13. Costa, Ana Caroline Corrêa, Eduarda Moreira Lima, and Jânio Sousa Santos. "Musculação e o uso de esteroides anabolizantes. **Research, Society and Development.**, v. 10.13 (2021): e581101321462-e581101321462.
14. Bhattad PB, Roumia M. Building Body With Anabolics Is Weakening the Heart: Anabolic Steroid Induced Cardiomyopathy. **Cureus.** v. 5;14(7):e26579. 2023.doi: 10.7759/cureus.26579.
15. Andrade Filho, Antonio, William Dunningham. "A UTILIZAÇÃO DE ANABOLIZANTES POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: UM PROBLEMA A SER APROFUNDADO." **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria.** v. 27.1. 2023.
16. Torrisi M, Pennisi G, Russo I, Amico F, Esposito M, Liberto A, Cocimano G, Salerno M, Li Rosi G, Di Nunno N, Montana A. Sudden Cardiac Death in Anabolic-Androgenic Steroid Users: A Literature Review. **Medicina (Kaunas).** v. 4;56(11):587. 2020. doi: 10.3390/medicina56110587.
17. AlShareef S, Gokarakonda SB, Marwaha R. Anabolic Steroid Use Disorder. 2023 Jun 20. In: StatPearls. **Treasure Island (FL): StatPearls Publishing;** 2023 Jan-. PMID: 30844201.
18. Sousa, Sávio Luiz, Sávio Patrocínio Silva, and Tairo Vieira Ferreira. "FATORES ASSOCIADOS AO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES POR PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS." *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9.8: 2724-2736. 2023.
19. Moraes GS, Almeida PHRF, Lemos LB, Lemos G da S. Anabolizantes: erros de prescrição e dispensação. *J Manag Prim Health Care* [Internet]. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/961>. Acessado em 25 de novembro de 2023.
20. Maciel GES, et al. Aspectos relacionados com o uso de esteroides androgênicos anabolizantes e seus impactos em desportistas. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 36: e36183189. 2022.
21. WHITE M, et al. Anabolic androgenic steroid use as a cause of fulminant heart failure. **Canadian Journal of Cardiology.**, v. 34(10): 1369. 2022.
22. Hauger LE, et al. Anabolic androgenic steroids, antisocial personality traits, aggression and violence. **Drug and Alcohol Dependence**, v. ;221: 108604. 2021.
23. Reis, Alexandre Pereira, Fabiano Mendes de Oliveira, and Deborah Cristina de Souza. "PREVALÊNCIA DE RECURSOS ERGOGÊNICOS FARMACOLÓGICOS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/BraulioBranco/publication/pdf>.

Acessado em 25 de novembro de 2023.

24. Castilho BV, Ruela LP, Grasselli LM, Nunes YT, Cerdeira CD, Santos GB, Ponciano A. Esteroides anabolizantes androgênicos: conscientização sobre uso indiscriminado, utilização na terapêutica e relação risco-benefício. **VITTALLE** , 33(3), 89–95, 2021.. <https://doi.org/10.14295/vittalle.v33i3.12726>.
25. Junior, Marcelo da Silva Frias Rabelo, and Líbia Kícela Goulart. "PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS “OFF LABEL”": UMA ANÁLISE DA (IR) RESPONSABILIDADE CIVIL MÉDICA SOB O PRISMA DO CONSENTIMENTO INFORMADO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.9.1 : 1328-1347. 2023.
26. Selk-Ghaffari M, Shab-Bidar S, Halabchi F. The Prevalence of Anabolic-Androgenic Steroid Misuse in Iranian Athletes: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Iran J Public Health**. V.50(6):1120-1134. 2021. doi: 10.18502/ijph.v50i6.6411.

APÊNDICES
APÊNDICE A — Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
(De acordo com a Resolução CNS nº 466/2012)

O (a) Senhor (a) ou você está sendo convidada (a) a participar da pesquisa intitulada: **PREVALÊNCIA DO USO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS ANDROGÊNICOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB**, que tem como pesquisador responsável THEODAN STEPHESON CARDOSO LEITE (telefone (83)99971-0716, email: theodan.leite@facene.com.br), e como pesquisador auxiliar, NATALIA CRISTINA DA COSTA SILVA (83) 98666-5610, vinculados à FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA.

Antes de iniciar todos os procedimentos da pesquisa, você deverá tomar conhecimento de como se dará a pesquisa. Todo o processo estará descrito neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que deverá ser lido e claramente compreendido. Caso haja qualquer dúvida o (a) senhor (a) deverá pedir esclarecimentos ao pesquisador responsável ou ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP*. A pesquisa só será iniciada e validada após o aceite deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, escolhendo a opção que concorda campo próprio, o que indicará que o (a) senhor (a) concorda com todos os termos descritos. Portanto, o (a) senhor (a) deverá ler com atenção todo o documento.

Estas informações estão sendo fornecidas para sua participação voluntária no presente estudo que se apresentará como Trabalho de Conclusão de Curso - Bacharelado em Educação Física. O objetivo geral deste estudo é analisar incidência e prática do uso de esteroides anabolizantes androgênicos em praticantes de musculação da cidade de João Pessoa. A metodologia consiste em coletar dados por meio de formulário eletrônico e analisá-los de maneira quantitativa. Os resultados trarão como benefício compreender e identificar os principais aspectos ligados a prática da musculação, visando elucidar intrinsecamente questões ligadas as práticas desportivas e de saúde, beneficiando diretamente os profissionais de saúde e indiretamente toda a sociedade.

Antes de responder o questionário de forma online, esclarecemos que:

1. A sua identificação será resguardada, visto que o formulário com o questionário não solicita a identificação do participante/respondente;
2. Os Pesquisadores se comprometem a manter o sigilo e a privacidade em todas as fases da pesquisa, mesmo após o término dela;
3. Em função das características desta pesquisa e dos cuidados tomados pelos Pesquisadores, o risco de causar danos físicos, psíquicos, morais, intelectuais, sociais e culturais ao participante é mínimo, visto que qualquer consequência só poderia advir se suas respostas fossem identificadas. Mas para mitigar este risco, deixando-o

- praticamente nulo, os Pesquisadores tiveram a precaução de não solicitar identificação do participante/respondente no formulário, garantindo assim o seu completo anonimato.
4. Como o formulário será enviado por meio eletrônico, via internet, em função das limitações das tecnologias utilizadas, os Pesquisadores alertam, e ao mesmo tempo, isentam-se da responsabilidade de possíveis acesso ilícito aos dados, por pessoas não autorizadas, como *hackers* e similares.
 5. Sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado a participar da pesquisa, fornecer informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos Pesquisadores.
 6. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum prejuízo, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo dos Pesquisadores;
 7. Caso decida participar, não receberá nenhum tipo de pagamento, bônus ou benefício, nem por parte dos Pesquisadores, nem por parte da Instituição; .
 8. Os pesquisadores comprometem-se a utilizar os dados coletados somente para esta pesquisa, justificando em caso de armazenamento do material o destino e a necessidade de utilização para estudos futuros.

Consentimento

Diante do exposto, ao selecionar a opção de concordar no campo abaixo, DECLARO que estou suficientemente informado a respeito do estudo acima citado (propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes) e que CONCORDO voluntariamente em participar deste estudo.

- CONCORDO
- NÃO CONCORDO

* Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo e educativo, criado para defender os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. CEP FACENE/FAMENE - Av. Frei Galvão, 12 – Bairro Gramame - João Pessoa -Paraíba – Brasil, CEP: 58.067-695. Fone: +55 (83) 2106-4790. Horário de atendimento: segunda à sexta, das 08h às 17h. E-mail: cep@facene.com

APÊNDICE B — Termo de Compromisso do Pesquisador Responsável

Eu, THEODAN STEPHESON CARDOSO LEITE, declaro que conheço e cumprirei as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução CNS 466/2012 e suas Complementares, bem como o Código de Ética dos Profissionais de Educação Física registrados no sistema CONFEF/CREFs, conforme a resolução CONFEF N° 307/2015, em todas as fases da pesquisa intitulada: “A PREVALÊNCIA DO USO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS ANDROGÊNICOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA- PB”.

Comprometo-me em submeter o protocolo à Plataforma Brasil, devidamente instruído ao CEP, aguardando o pronunciamento do mesmo, antes de iniciar a pesquisa, a utilizar os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo, e que os resultados desta investigação serão tornados públicos tão logo sejam consistentes e que será enviado o Relatório Final pela Plataforma Brasil, Via Notificação, ao Comitê de Ética em Pesquisa FACENE/FAMENE até 19/12/2023, como previsto no cronograma.

Em caso de alteração do conteúdo do projeto (número de sujeitos de pesquisa, objetivos, título etc.), comprometo-me em comunicar o ocorrido em tempo real, através da Plataforma Brasil, via Emenda.

Declaro que irei encaminhar os resultados da pesquisa para publicação em eventos ou periódicos relacionados à temática, com os devidos créditos aos pesquisadores integrantes do projeto, como também, os resultados do estudo serão divulgados na FACENE/FAMENE Faculdade de enfermagem Nova Esperança, como preconiza a Resolução 466/2012 MS/CNS e a Norma Operacional N° 001/2013 MS/CNS.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer, caso infrinja quaisquer itens da referida Resolução.

João Pessoa-PB, ____ de ____ de 2023

THEODAN STEPHESON CARDOSO LEITE
Pesquisador

ANEXOS

ANEXO A – FRIZON

Questionário

Idade:

até 20 anos 21 a 25 anos 26 a 30 anos 31 a 40 anos
 acima de 40 anos

Sexo:

Masculino Feminino

Grau de estudo:

alfabetizado fundamental médio superior

A quanto tempo pratica esporte:

1 mês 6 meses 12 meses mais tempo

Qual a modalidade:

Musculação Aeróbica Natação Outra

Já fez ou faz atualmente uso de Esteróide Anabolizante:

Sim Não

Qual ?

Winstrol® (estanozolol) Dianabol® (metandrostenolona)
 Deca - Durabolin® (decanoato de nandrolona) Oxandrin®
(oxandrolona) Depo - testosterone® (cipionato de testosterona)
 Equipoise® (undecilenato de boldenona)
 Durateston® (fenilpropionato, isocaproato, propionato e
decanoato de testosterona) Outro. Qual? _____

Há quanto tempo usa/usou esteróides anabolizantes?

menos de um mês de um mês a seis meses de seis
meses a um ano mais de um ano

Qual a finalidade do uso?

Estética Ganho de força Tratamento Outra.
Qual? _____

Faz uso de outros medicamentos ou suplementos em associação com os esteróides anabolizantes?

Não Sim. Qual?

Efedrina Clenbuterol Diuréticos Tamoxifeno
GH (hormônio do crescimento)

hcG (gonadotrofina coriônica) Insulina Hepatoprotetor
(protetor do fígado) Suplementos. Qual? _____

Durante o uso, já evidenciou algum sintoma colateral?

Sim Não

Qual?

Pressão alta (Hipertensão) Náuseas e vômitos
Aparecimento de "espinhas" (acne)

Depressão Dependência aumento da libido
diminuição da libido agressividade/alteração no humor
atrofia dos testículos Outro. Qual? _____

Qual o meio de obtenção desses esteróides anabolizantes?

Na Farmácia, com receita Na Farmácia, sem receita
Amigos Outros estabelecimentos comerciais

Durante o uso do Esteróides Anabolizantes fez acompanhamento médico?

Sim Não

Você acha que o acompanhamento médico ajuda a prevenir doenças futuras?

Sim Não

Você acha que os efeitos adversos podem ser prevenidos com o uso de outros produtos?

Sim Não

